



**Alcobaca Clube de Ciclismo**

**Relatório e Contas  
do ano de 2020**



## Nota Introdutória

Entramos felizes e contentes no ano de 2020, com ideias e planos para uma época desportiva que desejávamos positiva. Não podíamos prever o que estava para vir. A nossa pré-época tinha decorrido de forma normal e tranquila, durante a qual asseguramos um ritmo regular de estágios na expectativa de que estávamos a preparar devidamente os nossos atletas para uma nova época. No dia 8 de Março de 2020 fizemos a “Apresentação das Equipas” e preparava-nos para as primeiras provas nacionais.

Mas, passados poucos dias tudo começou a mudar. É certo que já estávamos a assistir a problemas em várias partes do mundo, mas pensávamos que isso era algo longínquo que não nos afetaria a nós. Mas, de repente, a Organização Mundial de Saúde declara a situação de “pandemia” a nível global, o Governo decreta o Estado de Emergência, a recomendação passou a ser “fique em casa” para nos protegermos a nós, os nossos e os outros. Tornou-se impossível estar em grupo. Ficamos impedidos de fazer a nossa vida normal. As provas desportivas começaram a ser canceladas. Inicialmente pensávamos que era algo que ia passar rapidamente, mas fatidicamente, a nossa vida mudou profundamente. Nada voltou a ser o que era. Realizaram-se meia dúzia de provas, num figurado improvisado e o ano de 2020 fica marcado como um ano negro.

### Órgãos Sociais para o mandato de 2020/2022

Órgãos Sociais para o mandato de 2020/2022		
<b>Mesa da Assembleia Geral</b> <b>Presidente</b> Carlos Bonifácio <b>Vice-Presidente</b> Tiago Matos <b>1º Secretário</b> Rui Alexandre <b>2º Secretário</b> Dário Dias	<b>Direção</b> <b>Presidente</b> Joaquim Marques <b>Presidente Adjunto</b> Marco Madeira <b>Vice-Presidentes</b> Dália Pereira Fernando Figueiredo Luís Alves Nuno Santos Pedro Cruz  <b>Suplentes</b> Paulo Pereira Nelson Vicente Levi Patrício Luís Gil José Pedro Madeira	<b>Conselho Fiscal</b> <b>Presidente</b> Rosa Domingues <b>Vice-Presidente</b> Celeste Pereira <b>Relator</b> Pedro Henriques <b>Contabilista Certificado</b> E.F. Gest, Lda Ernesto Feliciano Rua Dr. Rafael Gagliardini Graça, 7ª 2460-648 S. Martinho do Porto <b>Dados Fiscais</b> Alcobaça Clube de Ciclismo R. Joaquim Vieira Natividade, nº 241 – Cabeço de Deus 2460-477 Alcobaça Contribuinte: 506 433 170

## 1 – Balanço da época desportiva

Fazer o balanço do ano e da época desportiva de 2020 é um exercício completamente diferente daquilo a que estávamos habituados. Nos últimos anos, por uma questão de método, habituamo-nos a fazer a avaliação do nosso trabalho em seis eixos de análise:

- 1 – Atividade desportiva das equipas;
- 2 - Iniciativas e dinamização de provas;
- 3 - Infraestruturas e património;
- 4 – Atividade administrativa;
- 5 - Relatório de Gestão e Contas;
- 6 - Análise Económica e Financeira

No ponto destinado à atividade desportiva, não poderemos fazer o balanço como era habitual, repartindo a nossa atividade por escalões, porque não houve atividades. No que refere a iniciativas e dinamização de provas, também nada se registou.

A época desportiva pode resumir-se em quatro eixos diferentes, e será nessa perspetiva que fazemos o nosso balanço da época desportiva.

- ❖ 1.1 - Treinos pré-época;
- ❖ 1.2 - Treinos em período COVID19;
- ❖ 1.3 - Participação em provas desportivas;
- ❖ 1.4 – Preparação de época de 2021.

### 1.1 - Treinos de pré-época

Dando continuidade aquilo que seria um trabalho normal, iniciamos a pré-época no mês de Novembro de 2019, começando a preparar aquilo que seria a época de 2020, com a realização de estágios quinzenais, que decorreram sob a orientação do treinador Armindo Lúcio. Este ritmo de estágios prolongou-se naturalmente até ao final de Fevereiro. Percebia-se que tínhamos algumas fragilidades, o que é aceitável se atendermos a que trabalhamos com atletas da nossa formação, e sem andar a recrutar atletas noutras equipas.

No dia 8 de Março de 2020, promovemos a festa de apresentação de equipas. Apresentamos as equipas de Escolas, Cadetes, Masters BTT; Masters Estrada e Paraciclisto. Preparávamo-nos para iniciar a época no fim de semana de 15 de Março com a 1ª Taça de Portugal de Júniores. Nos finais de 2019, na Cidade de Wuhan, na Província de Hubei (China), começou a falar-se de um vírus de fácil contágio, que podia causar uma doença respiratória aguda grave, que podia levar à falência multiorgânica e eventual morte: COVID19. Começava a ser preocupante o número de mortes causados por esta doença que rapidamente se estendeu a nível global, sendo considerado como Pandemia a 11 de Março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde. Nesses dias começou a falar-se também de alguns casos em Portugal, especialmente no Norte. No dia 9 de Março, foram anunciados em catadupa adiamentos e cancelamentos de iniciativas diversas (de feiras e festas locais a congressos e grandes eventos), foram encerrados ou condicionados

os acessos a alguns serviços públicos e condicionadas visitas a hospitais, e escolas de norte a sul suspendem as aulas presenciais, incluindo universidades. A primeira prova da Taça de Júniores foi também adiada.

No dia 18 de março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República, que conheceu duas renovações e prolongou-se até ao dia 2 de Maio. A partir desse dia passou a vigorar o “estado de calamidade”, mas nada voltou a ser como antes. As regras passaram a ser apertadas, a convivência em grupo desaconselhada. Acima de tudo passou a haver medo. Medo de ser contagiado por uma doença. A recomendação passou a ser ficar em casa. A vida como a conhecíamos foi completamente alterada. As provas desportivas foram todas canceladas.

## 1.2 - Treinos em período COVID19

Em Maio começou um período gradual de desconfinamento, mas o ajuntamento de pessoas estava sujeito a fortes regras de segurança e havia limite máximo de pessoas juntas, o que impedia a realização de atividades desportivas, incluindo os treinos. Apesar de todas as contingências, no início de Junho iniciamos alguns treinos em conjunto, com as equipas principais: cadetes e juniores.

Atendendo a que alguns atletas moram longe da sede do Clube, iniciamos os treinos apenas ao Domingo, e terminávamos com almoço que o Clube fornecia aos atletas e familiares para facilitar a realização dos treinos, pois precisávamos que os pais garantissem o transporte. Em julho iniciamos também alguns treinos com o Escalão de Escolas. Deslocamos os treinos para a zona industrial do Casal da Areia, para haver isolamento, e fomos fazendo o possível num contexto tão anormal. Sem provas, sem aulas, a desmotivação começou a ser preocupante. Os treinos, apesar das suas regras, começaram a tornar-se a única possibilidade de fazer desporto de forma conjunta. Eram uma reste-a de esperança no meio da desmotivação e desmobilização. Além disso era a forma de nos irmos preparando para um possível regresso à normalidade e à competição.

## 1.2 – Época desportiva - Provas

A época desportiva de 2020 ficou resumida à participação em sete provas:

- - Prova do Carregado – cadetes + juniores + Femininas
- - Campeonato Nacional de Paraciclismo
- - Campeonato de Rampa da Malveira
- - Campeonato de Rampa de Castelo Branco
- - Campeonato Nacional de Rampa
- - Campeonato Nacional de Contra-Relógio Individual
- - Campeonato Nacional de Fundo

No final de Fevereiro, antes dos tempos atribulados do COVID19, teve lugar a Prova do Carregado em que apenas participamos com o escalão de cadetes e com a atleta feminina Ana Fernandes, que alcançou o 1º lugar no seu escalão.

Além disso, não se realizou nenhuma prova do calendário habitual.

No início de Setembro, de forma tímida, a Federação começou a tentar dinamizar algumas provas para os escalões de formação. Contudo nenhuma dessas provas seguia a forma habitual. Para evitar contato entre grupos e equipas, as provas assumiram a forma de contra-relógio individual, foram recuperadas algumas crono-escaladas e para possibilitar alguma competição surgiram algumas rampas.

No dia 6 de Setembro, tiveram lugar a Rampa da Beira Interior (Castelo Branco) e a Rampa da Malveira.

No Campeonato Regional de Rampa da Beira Interior, em Castelo Branco, Leandro Valente, na sua primeira prova na modalidade, alcançou o 2º lugar de Juniores. Na rampa da Malveira, Tiago Santos alcançou o 3º lugar no escalão de cadetes. O trabalho de preparação feito na pré-época, perdeu-se. Quando começou o plano de desconfinamento a Federação quis aproveitar logo a oportunidade para fazer as provas possíveis, não houve uma antecedência que permitisse uma preparação minimamente adequada. A falta de preparação, a falta de ritmo competitivo, a desmotivação, não nos permitiram grandes resultados e as classificações obtidas foram modestas.

No escalão de Escolas não se registou qualquer atividade competitiva ou encontro.

## 2 - Iniciativas e organização de provas e eventos

A vida do Clube não se resume a ter equipas que participam nas diversas provas dos calendários regionais e nacional. Sempre entendemos que o Clube tem o dever de mostrar o seu dinamismo localmente através de iniciativas, entre as quais contamos a organização de provas como o Circuito de S. Bernardo, em Alcobaça; Prémio Vitor Rocha, na Maiorga; Circuito das Vindimas em Alfeizerão; a organização de encontros ou passeios de BTT. Dadas as circunstâncias não foi possível organizar nenhuma das iniciativas habituais.

A única iniciativa que se realizou foi a apresentação das equipas, que no ano de 2020, foi feita em moldes diferentes do habitual. Entendemos fazer a apresentação de equipas no Anfiteatro da Praça João de Deus Ramos (frente ao Tribunal), por ser um lugar emblemático da cidade. O efeito foi agradável, mas o objetivo que era trazer os alcobacenses até ali não surtiu efeito. No final seguiu-se o almoço habitual na sede do Clube.

## 3 – Atividade Administrativa

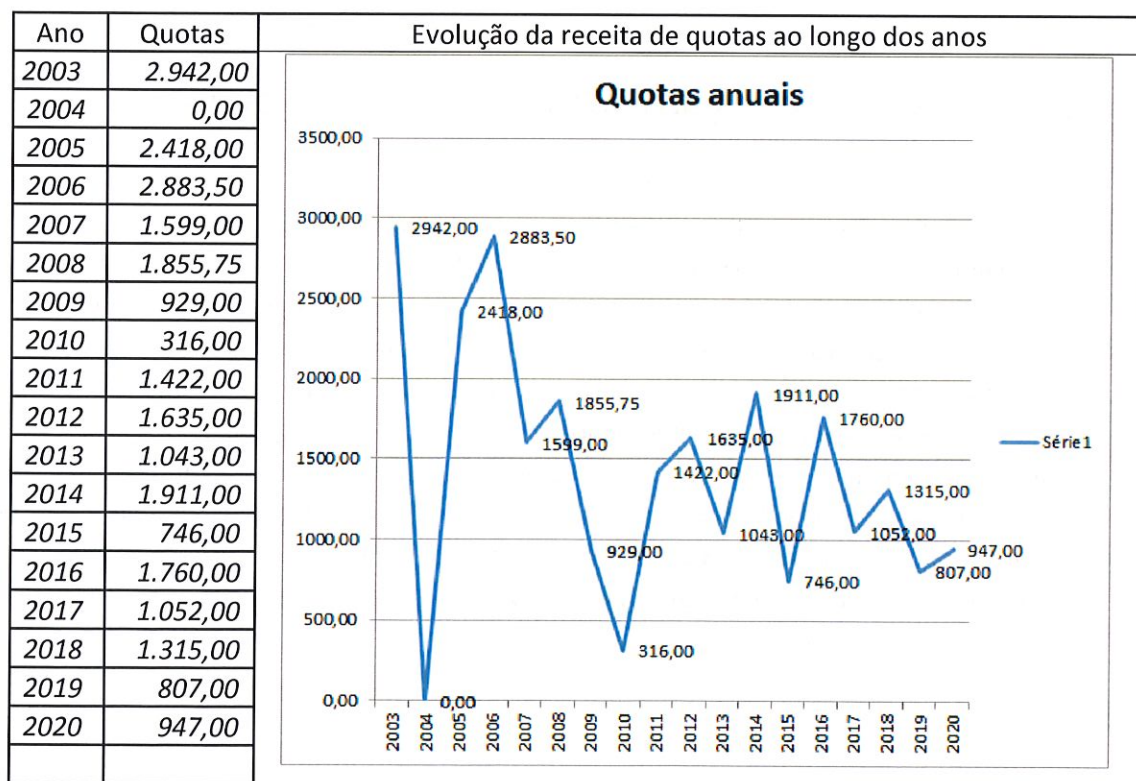
### 3.1 – Serviços administrativos e gestão

Mantivemos o funcionamento regular dos serviços administrativos. Com menos atividade, a atividade administrativa tornou-se também ela menor, mas fomos respondendo aquilo que foram as necessidades e solicitações.

O principal destaque, foi para a necessidade de elaborar um Plano de Contingência, adequado à nossa realidade concreta, que fosse entendível e exequível. Julgamos tê-lo conseguido.

### 3.2 – Vida associativa e quotas

A cobrança de quotas é uma tarefa fundamental para garantir que o Clube possa continuar a ter a sua personalidade jurídica e as condições para funcionar como estrutura associativa. Nos últimos anos temos enviado as quotas aos associados em conjunto com as cartas para a primeira Assembleia Geral do ano, habitualmente no final de Março. Mantivemos os mesmos procedimentos, mas tivemos que ajustar as datas, pois a Assembleia Geral para votar o Relatório e Contas do Ano anterior foi realizadas apenas em Junho.



Quanto à cobrança de quotas, nota-se que um considerável número de pessoas faz o pagamento por multibanco, mas sem ter qualquer outra ligação ao Clube, e uma outra parte dos associados deixam de pagar quotas, por dificuldades económicas ou desinteresse.

Também a Assembleia Geral para a discussão e votação do Plano de Atividades para 2021, não se realizou na data devida dadas as restrições que se colocaram à reunião de pessoas.

### 3.3 – Comunicação e Imagem

Mantivemos a preocupação e o cuidado com a imagem especialmente nas redes sociais, que são a forma mais fácil de manter contato com atletas, associados e público em geral. Porém dada a escassez de atividade faltaram os motivos para elaborar notícias. Porque sentimos necessidade de dar projeção aos nossos patrocinadores, lançamos mão de outras iniciativas, como a apresentação de pequenos videos de apresentação e testemunhos de atletas e dirigentes. A par disso, elaboramos alguns videos sobre a história do Clube e dos resultados conseguidos. Foi uma tarefa difícil, pois todo o trabalho é feito com recurso ao voluntariado e falta-nos conhecimento e ferramentas que nos permitam ser eficazes, mas o recurso a trabalho especializado seria incomportável. Apesar disso, estamos em crer ter conseguido um bom efeito, e o trabalho de produção e publicação de conteúdos esteve a um nível aceitável.

## 4 – Infraestruturas e património

O património do Clube é constituído essencialmente pelo edifício da sede e recheio, pelas viaturas e bicicletas. São ativos importantes, cuja manutenção é essencial para evitar a sua degradação e conseqüente desvalorização.

### 4.1 – Sede e recheio

A sede do Clube é um edifício adquirido em 2005, mas que tem mais de 30 anos e necessita de obras avultadas de conservação na cobertura. O telhado é constituído por telhas de chapa alternadas com telhas de fibra. As telhas de fibra, estão ressequidas, e muito degradadas com várias infiltrações que estão a danificar o teto falso. Neste Inverno a situação agravou-se muito. Torna-se necessário, resolver o problema da cobertura com a colocação de um telhado de telha sandwiche e evitar que os danos se avolumem, e se tornem mais gravosos. Só um novo telhado virá resolver os problemas e permitir ainda a melhoria do conforto térmico, pois é quase impraticável estar na zona do 1º andar em dias de calor. As infiltrações danificaram a sala de

fisioterapia pelo que será necessário recuperar a parede para que ela possa voltar a ser utilizada. A par disso, torna-se necessário substituir as duas caleiras.

#### 4.2 - Viaturas

Quanto ao parque de viaturas temos vindo a efetuar as reparações pontuais. Atualmente dispomos das seguintes viaturas:

- Autocaravana Mercedes (2005),
- Ford Transit de 9 lugares (2008)
- Peugeot (2005)
- Skoda (2014), adquirida em ano de 2018.

A viatura Peugeot está em fim de vida. Tem beneficiado de várias reparações, algumas de valor considerável, mas vão aparecendo frequentes problemas.

#### 4.3 - Bicicletas

As bicicletas são algo essencial à existência do Clube. Tempos houve em que o Clube tinha bicicletas para disponibilizar aos atletas. Essa prática já não existe nos Clubes, nem nós temos hoje essa possibilidade. As bicicletas são dos próprios atletas. Mas, para as provas o Clube necessita de ter bicicletas suplentes. Atualmente o Clube dispõe:

- Três bicicletas de contra-relógio
- Três bicicletas suplentes em condições de uso
- Temos ainda pares de rodas suplentes

No entanto, e dado que temos que acompanhar a evolução, as nossas bicicletas suplentes já não correspondem aquilo que se espera delas numa prova. O Clube tem efetuado a conservação do que existe, mas precisamos de renovar as bicicletas e demais material suplente, para correspondermos aos atletas.



Genericamente, e sem tratamento contabilístico, as receitas referentes ao ano económico de 2020 apresentam as seguintes proveniências:

	2020	2019	%
Quotas de associados	947,00	807,00	17,35
Donativos ao abrigo do Mecenato	20.300,00	23.670,30	-14,24
Donativos em géneros (Mecenato)	300,00	755,40	-60,29
Programa de Incentivos ao Desporto PID 2019	8.675,05	8.103,50	19,39
Apoio Município de Alcobaça (S. Bernardo e outros)	0,00	30.000,00	100,00
Receita de Participação em Provas	736,66	4775,35	-84,58
Outras receitas	495,36	3996,56	-87,61
Subsídios de freguesias	500,00	1.700,00	-70,59
Reembolso do IVA (valor recebido já em 2020)	0,00	8.500,00	-100,00
<b>Total</b>	<b>31.954,08</b>	<b>82.308,11</b>	<b>-61,18</b>

## 5.2 – Resumo da despesa

O resumo da despesa permite-nos analisar o uso que fizemos dos recursos que conseguimos obter. Para avaliar a gestão feita, vamos analisar as despesas por três vias de análise:

- Análise das despesas por rúbricas;  
*Permite-nos perceber as parcelas onde mais se gasta*
- Análise das despesas por centros de custos;  
*Separámos a avaliação em administração, atividade desportiva e eventos*
- Análise da evolução das despesas por mês.  
*Dá-nos uma imagem das dificuldades de tesouraria*

Estamos convictos que esta forma de apresentar os dados favorece a transparência. Em segundo lugar dá-nos pistas para planear melhor o futuro com uma gestão cada vez mais eficiente. Devemos salvaguardar que há uma parcela dos recursos investidos que não é contabilizada, e que se refere ao trabalho de voluntariado. Se tivéssemos que pagar esse trabalho não conseguiríamos encontrar financiamento para manter o Clube e os recursos que conseguimos também não seriam suficientes para responder as necessidades do Clube.

### Análise das despesas por rúbricas

Na avaliação da despesa por rúbricas, continuamos a utilizar a mesma grelha dos últimos anos, porque entendemos que isso nos permite fazer comparações, numa avaliação mais analítica quanto ao tipo de gastos e avaliar a possibilidade de ponderar uma gestão mais eficiente.

## 5 – Relatório de gestão e Contas

### 5.1 - Angariação de receitas

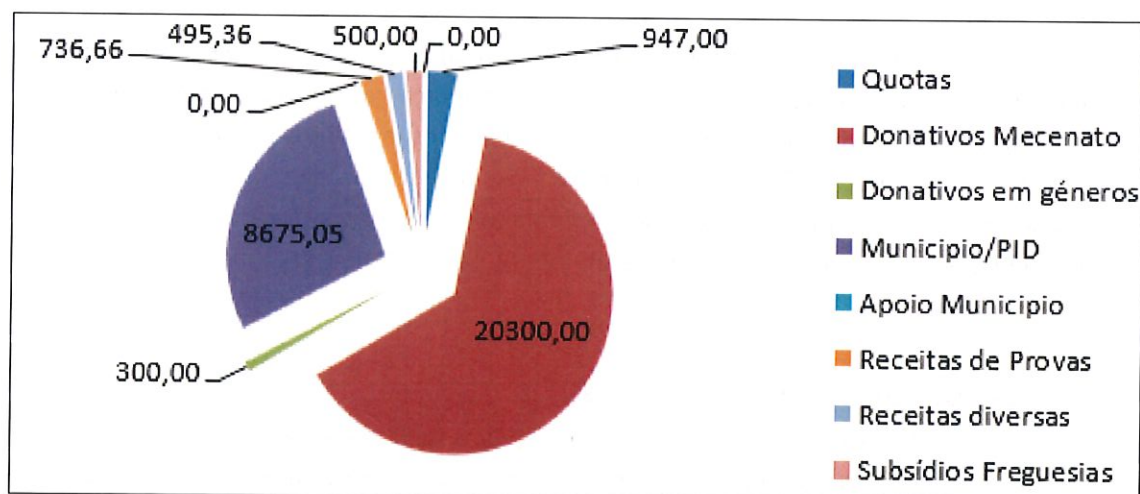
A angariação de receitas é uma tarefa naturalmente difícil. Os subsídios autárquicos, nomeadamente o PID e outros incentivos do município, são de base anual, e segundo os critérios definidos, em alturas determinadas pelo Município. Temos que reunir as condições para lutar por valores que nos permitam desenvolver a nossa atividade.

Os patrocínios conseguidos juntos das empresas são a tarefa mais difícil. Para conseguir um apoio é determinante a relação pessoal de um dirigente com a empresa. Além disso, é preciso abordar as empresas em momentos significativos. Habitualmente temos três momentos para essa abordagem:

- No final de um ano para prepara o ano seguinte
- Na altura das primeiras provas e com elas os primeiros resultados
- Por ocasião do Circuito de S. Bernardo ou outras iniciativas.

Fizemos o trabalho de preparação para a época no final do ano de 2019 e preparávamo-nos para uma nova ronda de pedidos por ocasião das primeiras provas. Como a pandemia cortou toda a atividade desportiva essa tarefa tornou-se impossível, agravada ainda pelas dificuldades económicas que também assolaram as empresas. A outra ocasião era o Circuito de S. Bernardo, que não se realizou e por essa via voltamos a sofrer mais um roubo na possibilidade de angariar receitas e a quebra do apoio que a Câmara também nos concede pelo S. Bernardo.

Em consequência deste ano atípico, o Clube sofreu uma quebra de receitas de 61,18% o que é uma quebra brutal. É certo que houve menos atividade, e consequentemente menos despesa, mas dada a situação financeira que vivíamos e a necessidade se assumir compromissos, tínhamos necessidade de manter um ritmo de receitas que nos permitisse seguir o rumo seguido nos últimos anos, e isso ficou seriamente comprometido.

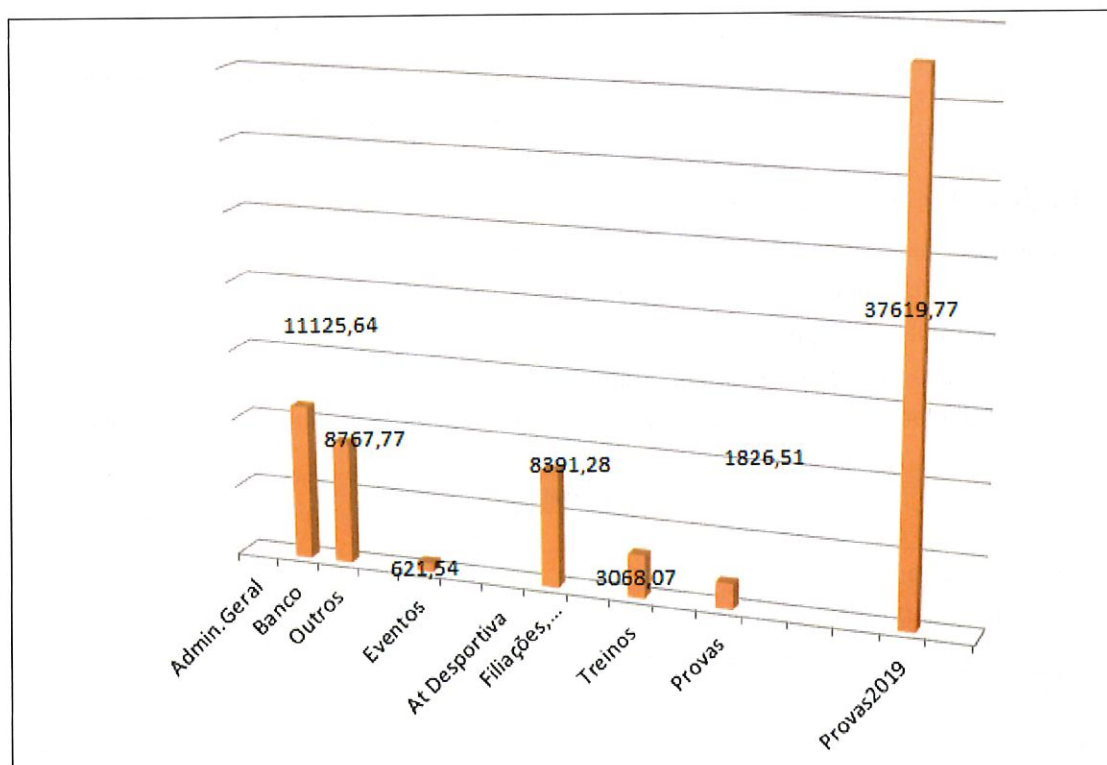


Atividade Desportiva - Provas e treinos			
Tipo de despesas agregadas	2020		2019
Gerais (filiações, seguros, e outros)	8.391,28	8.391,28	
Vestuário desportivo	0,00 €	0,00	
Estágios, treinos e avaliações	3.068,07 €	3.068,07	
Prova do Carregado	122,18		
Camp. Regional de Rampa C:Branco	167,27		
Camp. Regional de Rampa Malveira	139,51		
Camp. Nacional de Rampa	216,83		
Camp. Nacional de CRI	458,60		
Campeonato Nacional de Fundo	722,12	1.826,51	
	13.285,86	13.285,86	37.619,77

Neste quadro não é possível efetuar uma comparação parcela a parcela com 2019, pois não existiram provas.

Eventos/iniciativas			
	2020	2019	%
Apresentação das equipas	621,54	19.926,64 €	96,86

Quadro comparativo 2020/2019			
	2020	2019	%
Despesas de administração geral	19.893,42 €	25 556,55 €	22,16
Despas de atividade desportiva	13.285,86 €	37.619,77 €	64,68
Apresentação das equipas	621,54 €	19.926,64 €	96,86



Quadro de despesas por rubrica			
Descrição	2020	2019	%
Encargos bancários (amortizações e juros)	11.125,64	19 353,65€	-42,51
Água, gás e eletricidade	1.692,96	1 859,21€	-8,94
Conservação da sede	77,15	1 463,17€	-93,90
Comunicações	1.322,34	1 700,95€	-22,26
Gastos administrativos	1.015,58	1 614,04€	-37,08
Contabilidade	4.138,95	1 243,30€	232,90
Filiações	2.917,00	1 394,00€	109,25
Alimentação e lanches	1.873,24	7 775,34€	-75,91
Alojamento e estadias	721,30	3 000,53€	-75,96
Gasóleo	2.354,79	5 562,67€	-57,67
Portagens	474,82	1 323,74€	-64,13
Vestuário Desportivo	0,00	8 321,94€	-100,00
Suplementos	148,72	609,06€	-75,58
Material de desgaste (desportivo)	251,91	912,81€	-72,40
Aquisição e manutenção de viaturas	910,00	4 400,31€	-79,32
Seguros e franquias	2.048,25	2 804,50€	-26,97
Impostos	668,46	777,47€	-14,02
Imagem, publicidade	153,50	3 140,25€	-95,11
Pessoal de apoio	1.297,29	1 300,00€	-0,21
Saúde e farmácia	524,10	626,32€	-16,32
Policiamento em provas desportivas	0,00	2 684,52€	-100,00
Equipas Circuito de S. Bernardo	0,00	3 684,00€	-100,00
Comissários	0,00	1 790,00€	-100,00
Prémios	0,00	3 387,23€	-100,00
Diversos	84,82	1 464,43€	-94,21
<b>Total anual</b>	<b>33.800,82</b>	<b>83 102,96€</b>	<b>-59,33</b>

### Análise das despesas por centros de custos

Numa segunda linha, tomando por base a nossa própria realidade, pareceu-nos pacífico elencar os nossos gastos agrupados em três centros de custos:

- Administração geral
- Eventos e iniciativas (provas e outras iniciativas)
- Atividade desportiva (provas, treinos, e outras despesas inerentes ao desporto).

Administração geral			
Tipo de custos agregados	2020	2019	%
Encargos bancários	11.125,64 €	19 353,65 €	
Contabilidade	4.138,95 €	1 243,30 €	
Despesas Administrativas e outras	2.679,27 €	1 688,00 €	
Despesas da sede	1.949,56 €	3 271,60 €	
<b>Total parcial</b>	<b>19.893,42 €</b>	<b>25 556,55 €</b>	<b>22,16</b>

**A leitura dos quadros anteriores permite-nos retirar algumas conclusões genéricas**

1. Os encargos bancários continuaram no ano de 2020 a ter um peso significativo nas contas do Clube. A dívida de médio prazo contraída em 2005 para aquisição da sede e outros encargos ficou resolvida no mês de Abril. Com a quebra de receitas originada pela pandemia não teríamos conseguido manter o ritmo de pagamento de prestações.
2. Das dívidas antigas, também do ano de 2005, fico por resolver a conta caucionada de 9.000,00 €.
3. A receita sofreu no ano de 2020 uma redução de 61,18% enquanto a despesa reduziu apenas 59,33%. Tal facto fica a dever-se a gastos e compromissos que não podem ser cortados. E se é certo que não houve competição temos que continuar a suportar compromissos como seguros, manutenção das viaturas, água, gás, electricidade. Tivemos que ter os atletas federados e para não os perder tivemos que gerar alguns treinos para os manter.

**Análise da evolução das despesas por mês**

Rematamos a apresentação dos gastos com uma análise das despesas por mês, que nos dá uma panorâmica daquilo que foram as despesas efectuadas em cada mês, comparando-as com as receitas. Por aí se pode ver o sufoco de gerir o Clube, tendo que assumir os encargos e as actividades, muitas vezes sem ter os meios necessários para isso. É preciso muito engenho e arte para responder as actividades e compromissos quando os recursos financeiros não chegam nas datas em que deles precisamos.

Mês	MB/CC	Transfer.	Débito	Cheque	Divida/Pen	Géneros	Despesa	Receita
Janeiro	912,40	1.269,34	3447,23	273,98			5903,04	8513,12
Fever.	436,01	2.273,99	1869,87	670,51		50,85	5301,23	2199,82
Março	505,29	918,75	1423,35	556,89			3404,28	1292,04
Abril	346,27	30,00	1235,81	356,70			1968,78	6476,72
Maio	328,63	155,95	440,00	0,00			924,58	1599,82
Junho	343,59	0,00	1124,85	185,81			1654,25	12025,00
Julho	340,59	0,00	1056,39	671,76			2068,74	514,15
Agosto	544,97	150,00	360,40	243,40	15,00		1313,77	2251,79
Setem	1281,59	0,00	915,57	1284,91			3482,27	1069,93
Outubro	439,39	40,59	574,56	216,95	82,49		1353,98	25,93
Novem.	836,44	1531,35	764,21	0,00	37,88		3169,88	854,53
Dezem.	996,34	0,00	794,39	0,00	1465,29		3256,02	3631,23
Parciais	7.311,51	6.369,97	14006,92	4460,91	1600,66	50,85	33800,82	40454,08

O quadro apresenta o reembolso do IVA, que recebemos no início de 2020, mas reporta às contas de 2019. Apesar da quebra de receita de 61,18% podemos verificar que a receita foi superior à despesa em 19,68%. Tem sido nossa preocupação manter equilíbrio na gestão e isso tem-se verificado ao longo dos anos. No ano de 2019 tínhamos tido uma derrapagem de um escasso 1%.

## 6 – *Análise Económica e Financeira*

A análise económica e financeira que se apresenta é baseada nos dados elaborados pelo gabinete de contabilidade EF Gest, Lda de Ernesto Feliciano, que presta serviço de contabilidade certificada ao Alcobaça Clube de Ciclismo e cumpre os requisitos normativos aplicáveis.

### 6.1 – Análise Financeira

O Alcobaça Clube de Ciclismo encerrou o ano de 2020, com um ativo líquido de 116.926,50 €, enquanto o resultado líquido do exercício foi de 4.702,43 €.

Tomando por base de análise o Balanço, deve destacar-se que o passivo não corrente inicial do ano económico de 2019 era 5.0617,78 € e encerramos o ano com um passivo não corrente de 35.594,98 €, ou seja, procedeu-se a um abatimento de 15.022,80 €.

#### Activos

O activo fixo não corrente é de 110.726,39. € e o activo corrente que é de 6.200,11 €.

#### Passivo

O passivo diminuiu de 50.617,78 € para 35.594,98 €, com o diferencial de 15.022,80 € ou seja menos 42,20 %.

### 6.2 – Aplicação de resultados

Perante a obtenção de um resultado líquido positivo no exercício de 2020 no montante de 4.702,43 € propõe-se que este valor seja transferido para resultados transitados.

Balço em 31.15.2020 (modelo reduzido)

RUBRICAS	NOTAS	ANOS	
		2020	2019
<b>ATIVO</b>			
<b>ATIVO NÃO</b>			
Ativos fixos tangíveis		110 726,39	116 877,69
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		0,00	0,00
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
		110 726,39	116 877,69
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		545,38	964,01
Adiantamento a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		10 260,10	8 940,75
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		396,88	396,88
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		3 497,75	67,54
		14 700,11	10 369,18
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		125 426,50	127 246,87
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado		0,00	0,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros Instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas Legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		76 629,09	70 197,40
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
		4 702,43	6 431,69
Resultado líquido do período		81 331,52	76 629,09
Total do Capital próprio			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores		8 431,87	12 361,92
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		8 500,00	0,00
Acionistas / Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		12 467,29	20 721,38
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		14 695,82	17 534,48
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		44 094,98	50 617,78
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		44 094,98	50 617,78
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		125 426,50	127 246,87

2. f

recebido

Aut. de

Relato

Delia Pereira

Red

**Demonstração de Resultados por Naturezas (modelo reduzido)**

Período Findo em 31.15.2020

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios à exploração		9 911,71	46 633,87
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-18 610,99	-55 897,28
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		22 069,09	26 832,40
Outros gastos e perdas		-1 701,42	-1 785,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>11 668,39</b>	<b>15 783,97</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-6 151,30	-8 037,74
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>5 517,09</b>	<b>7 746,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-814,66	-1 314,54
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 702,43</b>	<b>6 431,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4 702,43</b>	<b>6 431,69</b>

## Termos de aprovação do Relatório e Contas

O Relatório e Contas do Alcobaça Clube de Ciclismo referente ao ano económico de 2020 foi aprovado por unanimidade na reunião da Direcção que teve lugar no dia 22 de Junho de 2021, conforme consta na acta número 257.

### A Direcção

Handwritten signatures of the Board members, including names like Nuno Saldanha and Dália Pereira.

O presente Relatório e Contas foi apresentado ao Conselho Fiscal e teve parecer favorável no dia 28 de Junho de 2021.

### O Conselho Fiscal

Handwritten signatures of the Fiscal Council members, including names like Maria Beloste de Jesus Pereira and Pedro Miguel Silva Moniz.

O presente Relatório e Contas foi apresentado à Assembleia Geral, na reunião ordinária, realizada no dia 29 de Junho de 2021 e depois de posto à discussão foi aprovado conforme melhor consta na respectiva acta.

### A Mesa da Assembleia Geral

Handwritten signatures of the General Assembly members, including names like Carlos Manuel Gonçalves, Rui Manuel Dias, and Pedro Miguel da Silva Dias.

Este documento é composto por 18 páginas numeradas e vai assinado e rubricado pelos elementos dos órgãos sociais.

## Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos legais e estatutários, o Conselho Fiscal do Alcobaça Clube de Ciclismo tem que emitir o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas que lhe são apresentados pela Direcção. Apreciados os documentos entendemos que:

1. Quanto ao Relatório de Atividades apresentado pela Direcção é suficientemente claro e elucidativo da atividade desenvolvida e reflete aquilo que foi possível fazer num ano tão diferente daquilo a que estávamos habituados.
2. Quanto ao Relatório de Contas, a Direcção, à semelhança do que tem feito nos anos anteriores apresenta-nos os seus dados de gestão, que conferem uma salutar transparência à gestão desenvolvida e permitem-nos ter uma ideia do que foi o esforço feito ao longo do ano e da época desportiva.
3. Quanto à regularidade dos registos contabilísticos e dos documentos que suportam as Contas apresentadas, o Conselho Fiscal confia totalmente no trabalho desenvolvido pelo Sr. Ernesto Feliciano, Contabilista Certificado responsável pela contabilidade do Clube.
4. As demonstrações financeiras apresentadas, elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos, permitem uma adequada análise e compreensão da situação financeira e apontam para uma estabilização que reflete uma enorme capacidade de gestão conciliando a atividade normal do Clube com a capacidade de honrar compromissos assumidos na desejável estabilização financeira de modo que o Clube pode começar a almejar um futuro de maior tranquilidade e ambição.
5. Parece-nos que as contas apresentadas nos dão a real a situação do Clube, que apresenta uma saúde financeira razoável.
6. O Conselho Fiscal apresenta o apreço pela actual Direcção por todas as iniciativas e esforços desenvolvidos ao longo do ano em análise, ano em que as dificuldades de captação de patrocínios se apresentaram mais difíceis.

Em face disto entende o Conselho Fiscal apelar a todos os associados para darem uma maior colaboração aos órgãos sociais para encerrar um ciclo na história do Clube e iniciar um novo rumo. Em face do acima exposto entendemos propor que:

- A) Que o Relatório e Contas de 2020 seja aprovado;
- B) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados líquidos apresentada pela Direcção.

Alcobaça, 28 de Junho de 2021